

## **Ata Reunião: Fórum de Luta pela Moradia**

**Data: 26/03/2019**

**Local: NEPHU Rua Almirante Tefé, nº. 637, 3º Andar. Centro, Niterói - RJ**

**Início: 18:30h**

**Término: 20:30h**

**Próxima reunião: 09/04/2019 - 18:30h**

### **Informes:**

A reunião foi iniciada com a leitura do clipping de notícias da semana. Depois todos os presentes fizeram uma breve apresentação para que os que vieram pela primeira vez conhecessem todos.

No próximo sábado, dia 30/03, será o evento da Fazendinha. Todos estão convidados e o ônibus será confirmado na quinta-feira. Os moradores fizeram um ofício e estão ligando para a garagem todo dia para pedir. Os condomínios ao redor da Fazendinha, a Secretaria de Habitação e o promotor Luciano foram convidados para o evento.

### **Pauta:**

Será realizada uma visita ao MCMV Jardim das Paineiras no dia 01/04 às 10:30. Cada comunidade precisa de um representante porque não é possível irem todos. Paulo Eduardo Gomes, Renatinho e Flávio Serafini também estarão presentes na vistoria para que seja feito um relatório. Foram definidos os seguintes moradores:

Boa Esperança: Jhoni e Cícero

Casarão: Heloísa e Luciane

Jurujuba: Layana, Eduardo e Reginaldo

O NEPHU preparou panfletos para serem distribuídos em cada comunidade falando sobre o ato e a audiência pública do dia 08/04. Estarão presentes o prefeito, a secretaria de habitação, a secretaria de urbanismo, o procurador da prefeitura, a EMUSA, a Defesa Civil, o MP e a empresa responsável pelo Plano de Regularização Fundiária de Niterói. É importante a presença da Defensoria, da imprensa e do máximo de moradores possível.

A moradora Tatiana, da Casa da Viúva de Vila Ipiranga, trabalhou durante muito tempo no mercado imobiliário e questionou como seria possível que fossem construídas casas sem que fossem muito distantes porque os terrenos em Niterói são caros e as comunidades não são reconhecidas. A comunidade de Vila Ipiranga trata dos seus problemas com o ITERJ e nada é feito. Em São Gonçalo foi feito um MCMV no 3º BI, uma área nobre da cidade, e em Niterói o mercado não quer que coisas assim aconteçam.

Jairo, pescador de Itaipu, disse que os moradores precisam parar de se vender por assistencialismos. Em época de eleição, os candidatos vão nas comunidades colher votos, nós precisamos também cobrar os nossos direitos e aproveitar o momento que a prefeitura está vivendo atualmente. As lideranças precisam se colocar e buscar as informações sobre as reuniões que estão acontecendo.

Tatiana contestou que as reuniões não são amplamente divulgadas. O ideal seria que fosse feito um mapeamento da Zona Norte de Niterói.

Regina ressaltou que a questão da moradia deve ser vista como uma dívida da prefeitura com a população e não como mercadoria. Em Boa Esperança, por exemplo, antes da tragédia um determinado terreno estava sendo vendido por 2 milhões e depois chegou a 5 milhões. Precisamos deixar claro que queremos uma reunião com o

MP, a Defensoria e o Executivo a fim de garantir o direito das famílias à moradia. O Fórum surgiu por conta da inoperância da FAMNIT nas pautas das comunidades. Para a audiência pública foram definidos os seguintes representantes de cada comunidade para falar sobre as demandas da sua área:

Mama África: De Luna

Casarão: Maria de Lourdes

Boa Esperança: Cremilda

Itaipu: Chico ou Jairo

Preventório: Eduardo ou Reginaldo

Fazendinha: Paulo César

MTST: Danilo

Vila Ipiranga: Tatiana

Chácara e Arroz: Carol

Na próxima terça 02/04 os representantes devem vir ao NEPHU numa reunião para ensaiar as falas da audiência para que sejam objetivas. Um vídeo também será gravado para ser divulgado nas redes sociais. O NEPHU vai fazer um evento no facebook pra isso.

Carol disse que devido às últimas chuvas a comunidade já tem 10 notificações da Defesa Civil. Ela está recolhendo todos para anexar ao relatório do MP e continuar o processo para as obras.

Rafael falou que Niterói é a cidade que tem mais aluguel social do Rio por conta do processo de luta. Em 2010 foi feita uma audiência pública na Alerj, seria interessante que isso se repetisse. É preciso aproveitar a fragilidade do município e apresentar os problemas de maneira sucinta para ter respostas mais rápidas. A luta deve ser também para que o benefício social seja pago até que a casa das pessoas estejam prontas e

não somente durante um ano. O reassentamento deve ser próximo e o MCMV deve ser sem financiamento e com infraestrutura adequada. Já existe a informação de que 50 crianças moradoras próximas do Jardim das Paineiras estão sem escola, então isso precisa ser verificado.

Eduardo do Preventório disse que a comunidade está fazendo faixa para o ato e os panfletos serão distribuídos. Em Mama África, 20 pessoas confirmaram presença no ato.

Surgiu um boato de que o Bagueira, quando prefeito, votou para que as obras não fossem feitas. Cynthia esclareceu que essa decisão foi derrubada na última semana e a prefeitura está novamente com os prazos para as ações definidos.

Sábado na reunião de Boa Esperança foi feita uma lista com os beneficiários.

A moradora Regina disse que foi à Defesa Civil e uma funcionária disse que não será mandado um engenheiro da EMUSA para a comunidade, nem será feita obra. Ela foi orientada a se inscrever no MCMV. Cynthia e Regina perguntaram se ela sabia o nome da funcionária, mas ela não lembrava.

### **Encaminhamentos:**

Evento na Fazendinha no sábado 30/03. Caso confirmado, o ônibus sairá do NEPHU 12h.

No dia 01/04 ocorrerá a vistoria ao Jardim das Paineiras. Os representantes das comunidades devem comparecer às 10:30.

Reunião na próxima semana, 02/04, com os representantes de cada comunidade para ensaiar para a audiência.

Evento no facebook da audiência pública.